

**OS TEXTOS LITERÁRIOS INFANTIS COMO RECURSO
PARA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS:
UM BREVE ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Carina Florentino de Barros (UFF)

carinaflorentino@id.uff.br

Caroline dos Santos Florentino de Barros (IFF)

carolinesfbarros@gmail.com

RESUMO

Os textos literários infantis podem ser importantes para o desenvolvimento da aprendizagem da criança. Eles podem estimular o prazer pela leitura, contribuir para a apropriação da linguagem escrita e oral, desenvolver a atenção e a memória, além de apresentar diferentes tipos de emoções por meio das diversas experiências. A imaginação, a criatividade e o senso crítico também podem ser explorados com o contato com a literatura infantil. Partindo disso, a criança que se encontra hospitalizada, além de manter o foco em sua recuperação, tem o direito de ter sua aprendizagem, de forma ampla, garantida. Para tal, os textos literários infantis podem se tornar importantes recursos para consolidar o elo entre educação e saúde, de forma a garantir experiências significativas pelo mundo da fantasia e do letramento. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem o objetivo de verificar como as publicações acadêmicas recentes têm abordado a utilização dos textos literários como recurso para a aprendizagem de crianças hospitalizadas. Como percurso metodológico, efetuou-se um levantamento de artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022 realizando-se uma pesquisa sistematizada nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para selecionar os trabalhos mais relevantes de acordo com o tema. Ao final da análise dos textos, propõe-se uma reflexão a partir dos principais resultados obtidos pela pesquisa.

Palavras-chave:

Aprendizagem. Crianças hospitalizadas. Textos literários infantis.

ABSTRACT

Children's literary texts can be important for the development of the child's learning. They can stimulate the pleasure of reading, contribute to the appropriation of written and oral language, develop attention and memory, in addition to presenting different types of emotions through different experiences. Imagination, creativity and critical thinking can also be explored through contact with children's literature. Based on this, the child who is hospitalized, in addition to focusing on his recovery, has the right to have his learning broadly guaranteed. To this end, children's literary texts can become important resources to consolidate the link between education and health, in order to guarantee meaningful experiences through the world of fantasy and literacy. In this perspective, the present work aims to verify how recent academic publications have approached the use of literary texts as a resource for the broad learning of hospitalized children. As a methodological path, a survey of articles published between the years 2012 and 2022 was carried out, carrying out a systematic search in the Scielo and Google

Scholar databases. Inclusion and exclusion criteria were used to select the most relevant works according to the theme. At the end of the analysis of the texts, a reflection is proposed based on the main results obtained by the research.

Keywords:

Learning. Hospitalized children. Children's literary texts.

1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo verificar como as publicações acadêmicas recentes têm abordado a utilização dos textos literários como recurso para a aprendizagem de crianças hospitalizadas. Compreende-se a vasta importância da literatura infantil como contribuidora da aprendizagem da criança em espaços escolares e de lazer (Cf. LAJOLO; ZILBERMAN, 2017), no entanto o entendimento dessas contribuições também para as crianças hospitalizadas configura-se em uma lacuna.

Para atingir o objetivo proposto, traçou-se um percurso metodológico a realização de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, considerando o intervalo de tempo entre 2012 e 2022. Utilizou-se critérios de inclusão e exclusão para selecionar os artigos acadêmico dialogantes e mais relevantes com a temática.

Além dessa introdução, apresenta-se nesse trabalho a revisão de literatura com o aporte teórico que fundamenta a temática abordada; A metodologia, com a descrição do caminho percorrido para alcançar os resultados; A apresentação dos resultados e discussão em torno da análise realizada; Ao final, apresenta-se as conclusões das autoras e as referências.

2. Revisão de literatura

A literatura infantil empenha uma atribuição muito importante, histórica e social à vivência da criança e sua aprendizagem. A partir desses aspectos, é desde a infância que o conhecimento é formado. O que torna possível a emergência de pessoas capazes de estabelecer critérios e argumentos críticos em diversas áreas da vida, mas igualmente, consolidar sua criatividade e seu imaginário, é a influência da leitura e da literatura ainda na fase infantil (Cf. CALDIN, 2003).

De acordo com Zamboni e Fonseca (2010) a aprendizagem não é de única responsabilidade do ensino acadêmico, mas um decurso que se caracteriza por inúmeras influências durante as experiências vividas.

Devido a isso, atualmente, as propostas de educação e aprendizagem, consideram elementos e linguagens múltiplas, obtendo forte preponderância na literatura infantil e o seu poder transformador em infantes.

Segundo Caldin (2003), as literaturas infantis além de favorecer a linguagem, a memória e a concentração, além de outras funções, também auxiliam em representar o verdadeiro em meio ao lúdico. Isto é, obras de literatura infantil referem-se ao mundo concreto, seja ele político, social ou econômico e com o auxílio das atribuições lúdicas, ainda difundiu sentimentos, criatividade e conhecimentos. Aspectos muito relevantes para o desenvolvimento de juízos racionais e sensíveis.

Neste panorama, a literatura infantil pode ser utilizada como fundamentação para muitos questionamentos e complexidades. Possuindo o ensino e a aprendizagem, neste contexto, capacidade de oferecer à criança, diversas fontes de linguagem e princípios críticos e inventivos (Cf. ZAMBONI; FONSECA, 2010).

Ainda, Caldin (2003) ratifica que a literatura infantil só está apta para aprimorar sua finalidade sócio-histórica em uma comunidade, caso esteja introduzido nos símbolos e linguagens culturais de um determinado espaço. Sendo assim, a literatura, de forma geral, é responsável por permeiar o conhecimento.

Em vista disso, a aprendizagem por meio dos textos literários é substancial na condução do tratamento de crianças hospitalizadas. Conforme Ribeiro e Freixo (2021), a Pedagogia Hospitalar, buscar atestar este ambiente como um local propenso a praxes educacionais. Opera como um ensino amplo, amparando crianças impossibilitadas de estarem na localidade escolar, que em certa circunstância de sua vivência, foram impactadas pela enfermidade.

Para a criança, o âmbito hospitalar caracteriza-se como algo bastante distinto em comparação à sua existência em outros momentos vividos, e isso pode ser fortemente ligado à urgência de priorizar a doença em confronto à subjetividade do sujeito (Cf. CALIXTO; BELMINO, 2013). Dentro deste contexto, a Pedagogia Hospitalar, com a utilização da literatura infantil, recorre a função educacional de tais aspectos, na concepção do lúdico e na aprendizagem de crianças hospitalizadas, sendo essa assistência dada por intervenção multidisciplinar (Cf. RIBEIRO; FREIXO, 2021).

De maneira geral, o profissional da pedagogia no cenário

hospitalar, com o manejo dos textos literários infantis, objetiva a aprendizagem. Principalmente, com auxílio das funções desse dispositivo, sendo lúdica ou conceitual, oferece à criança perspectivas para além da experiência de seu adoecimento (Cf. RIBEIRO; FREIXO, 2021).

Atrelado a isso, a função crítica da literatura infantil como já citada anteriormente, de oferecer à criança uma análise e reconhecimento crítico da realidade à sua volta, também opera outra incumbência no contexto hospitalar. Para além disso, o uso desta literatura contribui para o manejo da hospitalização, ao passo que confere à criança, a artimanha de explorar a imaginação, favorecendo o embate com a enfermidade (Cf. RIBEIRO; FREIXO, 2021).

Como apontam Calixto e Belmino (2013), a biblioterapia é uma realização que entrelaça o cuidado do ser com a leitura, onde, com auxílio da literatura, a criança é apreciada em sua integralidade. Podendo ser administrado de forma multidisciplinar, a biblioterapia enfatiza o equilíbrio psíquico e corporal.

Ainda, com a contribuição dessa técnica, a utilização das diferentes linguagens no processo de aprendizagem advinda da literatura infantil, leva a criança hospitalizada a um novo viés de identificação com a sua realidade. Desenvolvendo uma nova forma de enxergar a sua vivência, e assim sendo, aperfeiçoar a forma em que o conhecimento é absorvido. Reafirmando a importância da literatura infantil como forma terapêutica em vista da hospitalização (Cf. CALIXTO; BELMINO, 2013) e sobretudo, a relevância para a formação de indivíduos sociais.

3. Metodologia

O percurso metodológico definiu-se a partir da realização de uma Pesquisa Bibliográfica (Cf. PIZZANI *et al.*, 2012) para atender ao objetivo proposto pelo estudo.

Foi realizada uma breve busca nas bases de dados do *Google Acadêmico* e do *Scielo*, a partir dos descritores *literatura infantil* e *crianças hospitalizadas*. Retornaram à busca 69 trabalhos. Considerando os critérios de inclusão e exclusão (definidos como artigos científicos, escritos em língua portuguesa, publicados entre 2012 e 2022, que apresentassem relevância em relação ao tema) foram selecionados os 4 primeiros estudos para serem brevemente analisados.

4. Resultados e discussão

A partir da pesquisa realizada, foram selecionados 04 artigos para serem analisados. No quadro 1, eles estão organizados com numeração sequencial que possibilitará reconhecê-los de acordo com seus títulos e autores.

Quadro 1: Os artigos selecionados.

Número do artigo	Títulos dos artigos selecionados	Autores	Ano de publicação
01	Literatura infantil para crianças enfermas: contribuições na formação de professores	Ercília M. Angeli Teixeira de Paula; Lilian C. Garcia C. Tait Davina	2018
02	As relações entre matemática e literatura infantil para criança em tratamento de saúde	Joelma Fátima de Castro; Ercília Maria A. T. de Paula	2022
03	Enquanto estou no hospital: um livro para crianças hospitalizadas, seus cuidadores e grupos de trabalho de humanização	Simone Lopes de Mattos	2019
04	ABC Brincando no HRBA: humanizando para a educação continuar	Ana Betânia Ferreira Ferreira Araújo; Sara da Silva Pedroso; Marinete Costa de Lima; Dineide Sousa dos Santos; Jocileia da Silva Bezerra	2018

Fonte: Organização própria.

O artigo de número 1 apresenta uma “(...) produção literária destinada às crianças enfermas e as contribuições destes livros na formação de professores” (PAULA; DAVINA, 2018, p. 1). Nesse contexto, articula um estudo de análise bibliográfica de textos literários que se enquadravam nos critérios delineados, publicados em um intervalo de tempo de duas décadas anteriores à 2018. As análises, após concluídas, enfatizaram que as obras literárias se configuram como recursos que possibilitam que os infantes se enxerguem nos diferentes personagens e ainda tenham a oportunidade de “(...) vivenciarem as suas histórias e buscarem enfrentar esse período de suas vidas de forma mais acolhedora e humanizada” (PAULA; DAVINA, 2018, p. 1), enriquecendo e inspirando as práticas pedagógicas docentes.

O artigo de número 2, dispôs-se a realizar um estudo sobre “(...) a apresentação da matemática através da contação de histórias, de forma

lúdica e relacioná-la com situações matemáticas para as crianças” (CASTRO; PAULA, 2022, p.1), que estão vivenciando o contexto hospitalar por diferentes motivos. O estudo baseia-se em um estudo teórico, em obras de diferentes autores das áreas da saúde, da educação, da matemática e das obras literárias infantis. Os resultados obtidos apontam para uma reflexão sobre a apresentação da literatura infantil de diferentes formas, principalmente caminhando pela ludicidade. Concluiu-se que os textos literários são “(...) essenciais para as crianças que se encontram em tratamento de saúde pois permitem que elas imaginem, criem, se expressem e sintam-se motivadas” (CASTRO; PAULA, 2022, p. 1).

O artigo de número 3, apresenta um livro literário voltado para crianças que se encontram em situação de internação em hospitais. O estudo descreve as especificidades da obra, como personagens, cores utilizadas, contexto da trama, entre outros. De acordo com os autores, o texto pode ser considerado um caminho para “(...) abordagens dos Grupos de Trabalho de Humanização que atuam em hospitais, junto ao paciente infantil, aos seus responsáveis ou à equipe de saúde” (MATTOS, 2019, p. 1).

O artigo de número 4, convida a uma reflexão sobre os direitos das crianças e dos adolescentes e enfatiza, em especial, os cuidados com as crianças hospitalizadas. Descreve as especificidades de um Projeto de Extensão realizado a partir de cursos de Graduação em Pedagogia de Universidades da Região Norte do Brasil. Considerou-se o projeto como “(...) inovador, especialmente, por promover educação em um espaço diferenciado, que influencia significativamente na recuperação da saúde e do bem-estar dos pacientes” (ARAÚJO *et al.*, 2018, p. 1). Nos resultados observou-se que as crianças apresentaram melhorias em seus estados físicos e emocionais por meio de uma prática humanizada e garantidora da integridade e atenção que toda criança merece, independente do contexto.

Os trabalhos selecionados para análise expõem diferentes experiências a partir da utilização da literatura infantil com recurso para aprendizagem de crianças hospitalizadas. Com diferentes pontos de vista, apresentam e discutem as possibilidades múltiplas, e distintas, de fazer com o texto literário permeie de forma positiva no contexto infantil, mesmo em momentos difíceis e de superação. Dessa forma, confirma-se a importância desse instrumento tão valioso para a infância, com suas características de encantamento, de estímulo à imaginação, à criticidade e de contato direto com o fantástico. Essas características, relevantes no processo de aprendizagem de todas as crianças, contribuem para uma aprendizagem mais significativa e consistente.

5. Conclusão

A literatura infantil pode ser um recurso importante para ajudar no processo de aprendizagem e recuperação de crianças hospitalizadas. Elas geralmente enfrentam uma série de desafios, como a impossibilidade de interagir com amigos e familiares, medo e ansiedade, dor e desconforto físico, entre outros. O fato de estar distante da escola agrava ainda mais a situação. Esse afastamento pode levar a sentimentos negativos de desesperança e desânimo, o que pode acabar afetando a saúde mental dos pequenos.

Nesse contexto, a literatura infantil pode ser uma ferramenta de grande utilidade para aprendizagem dessas crianças. Pois, apesar de estarem em um momento de recuperação da saúde, não devem ser privados do direito de aprender. Além disso, a literatura infantil pode possibilitar a aproximação da família estreitando os laços familiares e amistosos das crianças hospitalizadas. Ou seja, a literatura infantil pode servir como um canal para que eles possam enviar mensagens de amor e carinho para as crianças, e se for possível dividir momentos de interação literária.

Os textos literários, podem ser um meio eficaz de alívio do estresse e da ansiedade das crianças hospitalizadas. Isso porque, além de distrair as crianças, a leitura pode ajudá-las a se desligarem do ambiente hospitalar e a se concentrarem em uma atividade prazerosa. A leitura de histórias infantis pode ser uma oportunidade para as crianças hospitalizadas expandirem a criatividade e a imaginação. Isso contribui para a formação de novas conexões neurais e, conseqüentemente, promove o desenvolvimento cognitivo.

As leituras de livros infantis podem ajudar as crianças a expandir seu vocabulário e aprimorar sua linguagem. Isso é importante para torná-las mais aptas à escrita e a se comunicar de maneira eficaz. Por isso, é recomendável que hospitais e clínicas invistam em bibliotecas e materiais voltados para leitura de literatura infantil, assim como outras atividades como contação de histórias, oficinas de criação literária e projetos de incentivo à leitura. Isso pode contribuir significativamente para a recuperação e desenvolvimento das crianças hospitalizadas.

Nesse caminho, compreende-se a importância de ampliar as pesquisas e estudos baseados na temática do presente artigo. Mesmo com a seleção de textos relevantes e de clara contribuição para os olhares que movem as práticas de educação, ainda se questiona sobre as possibilidades que envolvem as práticas pedagógicas para aprendizagem em ambiente

hospitalar de forma mais aprofundada e com resultados consistentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ana Betânia Ferreira Ferreira *et al.* ABC Brincando no hrba: humanizando para a educação continuar. In: 13º Congresso Internacional Rede Unida. 2018.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A função social da leitura da literatura infantil. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, n. 15, 2003.

CALIXTO, Anny Caroliny Leite; BELMINO, Marcus César de Borba. BIBLIOTERAPIA: uma ferramenta para atuação do psicólogo Hospitalar no atendimento à criança hospitalizada. *Biblionline*, v. 9, n. 2, p. 19-33, 2013.

CASTRO, Joelma Fátima; PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira. *As relações entre matemática e literatura infantil para criança em tratamento de saúde*. 2022

LAJOLO, Marisa. ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: Uma nova outra história*. Curitiba: PUCPRESS, 2017.

MATTOS, Simone Lopes de *et al.* *Enquanto estou no hospital: um livro para crianças hospitalizadas, seus cuidadores e grupos de trabalho de humanização*. Bases conceituais da saúde, 2019.

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira; DAVINA, Lilian Cristiane Garcia Ciardulo Tait. *Literatura infantil para crianças enfermas: Contribuições na formação de professores*. Nuances: estudos sobre Educação, v. 29, n. 3, 2018.

PIZZANI, Luciana *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

RIBEIRO, O. B. dos S.; FREIXO, A. A. Criança hospitalizada e o sentido do aprender: atendimento pedagógico em um hospital público infantojuvenil. *Diálogos e Diversidade*, v. 1, p. e12358, 2021.

ZAMBONI, Ernesta; FONSECA, Selva Guimarães. Contribuições da literatura infantil para a aprendizagem de noções do tempo histórico: leituras e indagações. *Cadernos cedex*, v. 30, p. 339-53, 2010.